

Município perde 6 professores por dia

Uma pesquisa do Sindicato Estadual dos Profissionais de Ensino (Sepe) revela o aumento dos pedidos de demissão entre os professores da rede municipal. De acordo com o sindicato, de dezembro de 95 a março deste ano, a média de profissionais que abandonaram o magistério saltou de 3,1 para 6,28 por dia útil. O sindicalista Alcebiádes Teixeira acredita que o veto do prefeito César Maia ao plano de carreira da categoria, aprovado pela Câmara Municipal em outubro,

agravou o problema.

Com a perspectiva de implementação imediata do plano, a média diária de pedidos de demissões havia caído de 16,2 em julho de 95 para 3,1 em dezembro. Mas o processo foi interrompido no início deste mês, quando o prefeito entrou com uma liminar alegando inconstitucionalidade da lei. "Em janeiro, o César Maia aumentou em 15% a gratificação e o piso para convencer os vereadores. Os professores se desiludiram e estão cada vez mais

querendo sair", avalia Alcebiádes.

O plano de carreira previa um piso salarial de R\$ 600 para os professores da rede municipal. Atualmente, este valor é de R\$ 133, que, acrescido de uma gratificação de R\$ 242 e de um auxílio-transporte de R\$ 25, chega a R\$ 400. O levantamento do Sepe foi feito nos três primeiros meses do ano. O sindicato não acompanha o número de profissionais admitidos pela rede municipal, que conta hoje com 38,7 mil profissionais.